



O Que É a Metafísica?

César Schirmer dos Santos | cesar.santos@ufsm.br |
<https://mnem.xyz/> | Filosofia UFSM | 14–15.09.2022

Filosofia e felicidade

“Que ninguém hesite em se dedicar à filosofia enquanto jovem, nem se canse de fazê-lo depois de velho, porque ninguém jamais é demasiado jovem ou demasiado velho para alcançar a saúde do espírito. Quem afirma que a hora de dedicar-se à filosofia ainda não chegou, ou que ela já passou, é como se dissesse que ainda não chegou ou que já passou a hora de ser feliz. Desse modo, a filosofia é útil tanto ao jovem quanto ao velho: para quem está envelhecendo sentir-se rejuvenescer por meio da grata recordação das coisas que já se foram, e para o jovem poder envelhecer sem sentir medo das coisas que estão por vir; é necessário, portanto, cuidar das coisas que trazem a felicidade, já que, estando esta presente, tudo temos, e, sem ela, tudo fazemos para alcançá-la.” (Epicuro 2002, 21–23)

Epicuro. 2002. *Carta sobre a felicidade (a Menecceu)*. São Paulo: Editora Unesp.

Álvaro de Campos

O que é metafísica?¹

[*Athena*, v. 1, n. 2, p. 59-62, nov. 1924]

Na opinião de Fernando Pessoa, expressa no ensaio “Atena”, a filosofia – isto é, a metafísica – não é uma ciência, mas uma arte. Não creio que assim seja. Parece-me que Fernando Pessoa confunde o que a arte é com o que a ciência não é. Ora o que não é ciência,

¹ Este texto é uma resposta de Álvaro de Campos, heterônimo pessoano, ao texto publicado por Pessoa no número anterior da revista (o texto “Atena” de Fernando Pessoa). Não é a primeira vez que Campos discorda publicamente das ideias defendidas pelo seu criador: em 1922, no número 4 da revista *Contemporânea*,

Álvaro de Campos, um heterônimo de Fernando Pessoa, discordando publicamente de Fernando Pessoa sobre o que é a metafísica.

A IDEIA

De onde ela vem? De que matéria bruta
Vem essa luz que sobre as nebulosas
Cai de incógnitas criptas misteriosas
Como as estalactites duma gruta?!

Vem da psicogenética e alta luta
Do feixe de moléculas nervosas,
Que, em desintegrações maravilhosas,
Delibera, e depois, quer e executa!

Vem do encéfalo absconso que a constringe,
Chega em seguida às cordas do laringe,
Tísica, tênue, mínima, raquítica...

Quebra a força centrípeta que a amarra,
Mas, de repente, e quase morta, esbarra
No molambo da língua paralítica!

Augusto dos Anjos sobre a relação mente-corpo.